



## AVALIAÇÃO DA PRESSÃO INTRAOCULAR (PIO) E DA PRESSÃO ARTERIAL DE CÃES PORTADORES DE *Erlichia canis*

Edinete Lúcio Pereira<sup>1</sup>, Almir Pereira de Souza<sup>2</sup>

### RESUMO

Objetivou-se com este estudo determinar indícios de associação entre alterações na pressão arterial e pressão intraocular, assim como variações laboratoriais (uréia, creatinina, sódio e potássio) e afecções oculares concomitantes em cães portadores de *Erlichia canis*. Para tanto, foram utilizados vinte cães, machos e fêmeas, de idades e raças variadas, atendidos no setor de clínica médica do Hospital Veterinário Universitário Ivon Macêdo Tabosa, da UFCG. Os animais foram distribuídos em dois grupos experimentais denominados de grupo controle (GC), composto por animais hígidos, e grupo erliquiose (GE), composto por animais com sintomatologia para erliquiose e positivos para doença no ensaio Imunoenzimático ELISA, de igual tamanho (n=10). Em ambos os grupos foram mensurados os parâmetros clínicos frequências cardíaca e respiratória e temperatura corporal, bem como foram colhidos 4 mL de sangue para determinação do hematócrito e dosagem de uréia, creatinina, sódio e potássio. Ato contínuo foram realizadas a avaliação da pressão arterial, da pressão intraocular (PIO), do teste de schirmer e exame oftalmológico. Os dados numéricos foram comparados utilizando-se análise de variância (ANOVA) seguida do teste de Tukey ( $p < 0,05$ ) enquanto que os dados do exame oftalmológico foram analisados descritivamente. Não foram identificadas alterações significativas nos parâmetros laboratoriais nem nas pressões arteriais, entretanto observou-se redução na PIO e presença de afecções oculares concomitantes. Assim, conclui-se que não há correlação evidente entre as variações das pressões arteriais e a PIO, mas que a doença determinou redução da PIO e presença de algumas afecções oculares nos animais acometidos de erliquiose.

**Palavras-chave:** erliquiose, cardiovascular, hipotensão.

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina Veterinária, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: edinetelucio@gmail.com

<sup>2</sup>Médico Veterinário – UFPB. Doutor, Professor, Unidade Acadêmica de Medicina Veterinária, UFCG, Patos, PB, e-mail: almir@cstr.ufcg.edu.br.



## EVALUATION OF INTRAOCULAR PRESSURE (IOP) AND BLOOD PRESSURE OF DOGS CARRIED OUT OF EARLICHIA CANIS

### ABSTRACT

The aim of this study was to determine evidence of an association between changes in blood pressure and intraocular pressure, as well as laboratory variations (urea, creatinine, sodium and potassium) and concomitant eye disorders in dogs with *Ehrlichia canis*. Twenty dogs, male and female, of different ages and breeds, treated at the medical clinic sector of the Veterinary University Hospital Ivon Macêdo Tabosa, UFPA, were used. The animals were divided into two experimental groups called the control group (CG), composed of healthy animals, and the erliquiosis group (EG), composed of animals with symptomatology for erlichiosis and positive for the disease in the ELISA immunoenzymatic assay of equal size ( $n = 10$ ). In both groups, the clinical parameters heart rate, respiratory rate and body temperature were measured, as well as 4 mL of blood were collected for hematocrit determination and urea, creatinine, sodium and potassium dosage. Afterwards, blood pressure, intraocular pressure (IOP), schirmer test and eye examination were performed. Numerical data were compared using analysis of variance (ANOVA) followed by Tukey test ( $p < 0.05$ ) while ophthalmic examination data were analyzed descriptively. No significant changes in laboratory parameters or blood pressures were identified, but a reduction in IOP and the presence of concomitant eye disorders were observed. Thus, it can be concluded that there is no clear correlation between variations in blood pressure and IOP, but that the disease led to a reduction in IOP and the presence of some eye disorders in animals suffering from erlichiosis.

**Keywords:** erlichiosis, cardiovascular, hypotension.